A maturação ideal do comportamento médico

Fernando Antonio Bohrer Pitrez[1]

"Não confunda conhecimento com sabedoria. Um ajuda a ganhar a vida; o outro, a construir uma vida."

Sandra Carey

Na nossa árdua função de médico, devemos atravessar um ciclo evolutivo ascendente, seja do ponto de vista profissional ou pessoal.

Embora, talvez utopicamente, esta deveria ser, segundo minha visão, a progressão ideal, baseada em princípios sólidos, legados pela vocação hipocrática.

Esta ascensão dadivosa inicia-se logo após a formatura ou, atualmente, após a indispensável da residência médica. É uma fase de aprendizagem profissional em que prosperam as incertezas e a inexperiência próprias juventude, alimentada por sonhadas perspectivas futuras de grandes realizações.

A seguir, segue-se uma etapa em que, na ilusão propiciada pela falsa sensação de onipotência e oniciência diante da doença, emerge a utópica pretensão de atingir o poder absoluto da cura e da decisão sobre a vida e a morte, o que obviamente, é reservado apenas à deidade.

Sobrevém, então, um estágio mais consciente no qual sobressai a realidade, a extrema limitação da ciência médica e a presença inevitável do erro e das falhas inerentes à própria natureza humana. A partir daí, floresce o começo da formação ideal do verdadeiro médico no mais puro significado do termo.

Em prosseguimento, o que talvez possa ser considerado como uma verdadeira quimera, adentra um estágio mais adiantado, extremamente gratificante: o da sabedoria e da prudência, acrescido da cognição clara da destinação médica bem como da estreita limitação dos conhecimentos que a medicina proporciona, apesar dos últimos avanços tecnológicos.

Por fim, advém a derradeira fase tardia da reflexão crítica, voltada então aos atos passados, das conquistas e frustrações como médico e como ser humano, da consciência da própria temporalidade, para então, finalmente, atingir ao ápice da evolução pessoal: a espiritualidade, que é reservada a muito poucos escolhidos.

✉ Endereço para correspondência
Fernando Antonio Bohrer Pitrez
Rua Pedro Ivo, 955/801
95.450-210 – Porto Alegre, RS – Brasil
☎ (51) 3388-5302 / (51) 3225-1069 / (51) 9901-6391
fapitrez@terra.com.br

Recebido: 18/5/2011 – Aprovado: 23/5/2010

[1] Mestre em cirurgia pela UFCSPA. Ex-professor da UFCSPA. Cirurgião da Santa Casa de Porto Alegre.